

# **É O OUTONO...**

**DO ACONCHEGO**

**DA AFEIÇÃO**

**DO ARDOR**

**DAS ESSÊNCIAS**

**DOS EXTASIADOS**

**DOS BONS SENTIMENTOS**



## DADOS TÉCNICOS

Capa e contracapa – Gustavo Zanelato

Diagramação – FOTOARTE

Revisão – Melissa Magnus Zanelato Diniz

Endereço do autor – Torres - RS –

CEP: 95.560-000 - Brasil

Dados de catalogação na publicação

Zanelato – Valmir

“É O OUTONO”

1ª. ed. – 11 - 2017

NLVZ – \_ 17

IDNE - \_ 65

Formatação de Capa – Foto Arte – Vanessa Zanelato

Direitos de publicação reservados a Valmir Zanelato. É proibida a reprodução total ou parcial da obra sem o conhecimento prévio do autor, de acordo com a lei nº 9.610 - 98 – Direitos Autorais.

Esta e demais obras do autor estão disponíveis em: [zanelatorresrs@zanelato.com.br](mailto:zanelatorresrs@zanelato.com.br) e: [www.clubedeautores.com.br](http://www.clubedeautores.com.br) Av. Barão do Rio Branco 108- Torres- RS- Cep 95560-000 Fone-51-36643941

## INDICE

- 5-SR. COMPOSITOR ME FAÇA UM FAVOR
- 8-HOJE EU ANSIAVA LHE DIZER
- 9-PORQUE
- 12-AS FOLHAS CAEM
- 14-ALMA DE POETA
- 16-DOS MEUS PLANOS
- 18-AQUILO QUE SEMPRE FOMOS
- 21-DOCES TEMPOS
- 23-BEM ALTO NOS MONTES
- 25-EU TE AMO
- 27-HÁ SAUDADES
- 30-SOL VIDA QUAL ÁGUA
- 32-VERDADES E MENTIRAS
- 35-SEM VOCÊ
- 37-MEU VELHO
- 40-MINHA FILHA
- 42-ONDE TU ESTÁ
- 47-COM INÍCIO MEIO E SEM FIM
- 49-PELA METADE
- 52-QUANDO EU ME FOR
- 54-FEITICEIRA
- 57-HOJE TODOS SABEM
- 59-NOS DIAS DE HOJE
- 61-MEU DOAR
- 62-A MINHA CASA
- 64-A PAZ E A ALEGRIA
- 65-A PAZ E O AMOR
- 67-COMO EU ME ENGANEI
- 71-JÁ NEM SEI
- 72-LÁ DA JANELA EU VEJO
- 73-DOS MEUS 18
- 74-FILHA
- 76-RIO DO POUSO
- 79-EU SOU PARTE DAQUI
- 82-ACREDITEI EM DEUS
- 85-NÃO SOU UM VELHO
- 88-MEU QUERER
- 91-EU NA NATUREZA



## SR. COMPOSITOR ME FAÇA UM FAVOR

Sr. compositor me faça um favor  
Me descubra aqui onde eu estou  
Me componha uma nova canção de amor  
Algo que me faça me sentir presente  
Que bem mais me faça eu me sentir gente  
Ir ao lugar onde eu possa ir

Sr. compositor me faça um favor  
Me descubra aqui onde eu estou  
Com sua canção meio desafinada  
Que melhor me faça notar a estrada  
Seja o batedor na minha jornada  
Com sua canção para me guiar

Embora sabendo que pouco restou  
Que o consistente se evaporou  
Só mentes vazias foi o que sobrou  
Que o homo sapiens é só aparência  
Que seu conteúdo não tem consistência  
E tão só eu aqui fiquei acordado

E aqueles pés grandes hoje tão pequenos  
Teimam em sustentar meu corpo ameno  
Mistura de vinho pão mel e veneno  
Arcado se encontra aos caprichos teus

Sr. compositor me faça um favor  
Componha uma nova canção de amor

Sr. compositor me faça um favor  
Me descubra aqui onde eu estou  
A muito acordado pouco a dormir  
Sem a direção o saber seguir  
Tem que uma flauta alguém existir  
Que sua melodia eu poder seguir

Sr. compositor me faça um favor  
Me descubra aqui onde eu estou  
Me componha uma nova canção de amor  
Que melhor me dê um sentido à vida  
Possa acalantar as penas sofridas  
Me permita mais uma outra vez sonhar

Sr. compositor me faça um favor  
Me descubra aqui onde eu estou  
Me componha uma nova canção de amor  
Feito poção mágica que mostre onde ir  
Qual rumo a nave deverá seguir  
Nesta minha busca do nem sei o que

Todos os sentidos com o tempo perderam-se  
Bem pouco das mãos sobrou para segurar  
E com pés dormentes sem saber pisar  
Tornou-se só ténis cada um caminhar

A girar pelo mundo na bola a girar  
Sem noção se ter qual direção seguir

Sr. compositor me faça um favor  
Me descubra aqui onde eu estou  
Me componha uma nova canção de amor  
P' dessa bola de ferro eu parar de arrastar  
Seguir para um lado um qualquer um lugar  
Onde eu possa ver um novo alvorecer

Sr. compositor me faça um favor  
Me descubra aqui onde eu estou  
Componha um caminho que então eu vou  
Com tua canção meio desafinada  
Deixar para trás essa vida errada  
Vestir como vestes a tua canção

Sr. compositor me faça um favor  
Me descubra aqui onde eu estou  
Me componha uma nova canção de amor  
Algo que me faça me sentir presente  
Que bem mais me faça eu me sentir gente  
Ir ao lugar onde eu possa ir

## HOJE EU ANSIAVA LHES DIZER...

Eu queria, ansiava falar de algo profundo  
Eu sei ele é desde o início do mundo  
O melhor, o mais belo que se pode alguém ter

Ele está em cada canto, em todo lugar  
Está abaixo do céu, está sobre o mar  
Está em cada um, que com ele quer estar

Ele tem até perfume, tão lindo é quanto a flor  
Move até montanhas, com a força do seu amor  
Em nada ele vê defeito, foi feito para amar

Como eu tanto anseio, um pouco dele falar  
Quem consigo o carrega, já está a desconfiar  
Que é sobre a amizade, que eu estou a prosear

A amizade é tão doce, é um amor diferente  
Não tem feio, pobre, sexo, ela é o que se sente  
Do nada ela nos chega, chega assim de repente

E não me é por acaso, que dela estou a falar  
Deste nobre sentimento que veio me encontrar  
Recente é seu começo, mas almejo o alongar

## PORQUE

Porque este vazio em mim  
Esta angustia na alma  
Este parecer eterno  
De que nunca conseguirei me realizar  
Achar a pessoa certa  
Quem consiga me completar

São os anos a se passar  
E eu aqui no mesmo lugar  
Ansiando um que a por vir  
Algo que possa substituir  
Esta minha ansiedade  
Uma espera do depois

Será que só é comigo  
Que se encontra a acontecer  
A falta de um bem querer  
Alguém a me completar  
Que preencha este lugar  
Vazio dentro do meu ser

É uma foto em uma revista  
Qualquer alguém um artista  
Uma página no Face  
Alguém que chama a tenção

Penso logo em uma mão  
Alguém que queira amar alguém

É uma falta tão intensa  
É um vazio tão imenso  
É uma grande carência  
Uma procura incessante  
Quem sabe até uma amante  
Alguém que minta para mim

Não tem lugar que eu não olhe  
Não tem canto nem buraco  
Não tem caixote ou saco  
Onde eu não procurei  
E até hoje não achei  
Quem goste igual a mim

Não quero seja este o meu fim  
Mais com o passar da idade  
Aumentam as dificuldades  
De mais ser bem reparado  
Com receio de ficar de lado  
Me dedico a outras coisas

Minhas noites tão intensas  
Nelas eu vejo “parenças”  
Que povoam minha vida  
Mais parecendo feridas